

ROBIN HOOD, O PRÍNCIPE DOS BANQUEIROS

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS
Rio de Janeiro,
27 de dezembro
de 2016

Como dar um presente bilionário nesse Natal? ou a história de Robin Hood às avessas

A semana natalina é marcada pelo ato de dar presentes, de presentear as pessoas queridas e mais próximas. Por conta da atual crise econômica, para a maioria das famílias brasileiras, este Natal foi mais “magro”, com presentes mais singelos. O mesmo não aconteceu com o governo Temer/Parente, pois utilizando-se das desculpas com o pagamento de dívidas, está **vendendo as empresas públicas** (estratégicas e rentáveis) e **presenteando o capital privado estrangeiro**. Uma espécie de Robin Hood às avessas, retirando dos mais pobres e dando aos ricos.

Vamos aos fatos:

- 1) No dia 23 de dezembro fomos surpreendidos com uma nota à imprensa no site do BNDES divulgando que havia recebido da Petrobrás a quantia de R\$16,7 bilhões em pagamento de uma dívida. Este pagamento seria relativo a três contratos de financiamento do BNDES à TAG (Transportadora Associada de Gás S/A), empresa subsidiária da Petrobrás. Além disso, a nota lembrava ainda que no dia 28 de novembro a Petrobrás havia antecipado US\$1,25 bilhões relativos ao financiamento da TAG. Os dois pagamentos equivalem a R\$20 bilhões. Leia em <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/petrobras-paga-o-equivalente-a-16-7-bilhoes-ao-bndes> 
- 2) No mesmo dia, outra nota chamava atenção no site do BNDES. O banco que seria para o desenvolvimento econômico e social paga uma dívida de R\$100 bilhões à Secretaria do Tesouro Nacional (a União), quando poderia usar esses recursos para outras funções, como por exemplo, **ajudar a Petrobrás na tarefa de desenvolver o país**. O interessante é que a nota do BNDES também cita o recebimento dos R\$ 20 bilhões feitos pela Petrobrás. Confira em <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-quita-divida-de-100-bilhoes-junto-a-uniao> 

Vamos às curiosidades:

- 1) A Petrobrás acabou de aprovar a venda da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), empresa responsável pelo transporte de gás natural para o Sudeste e criada após movimento de separação da TAG, pelo montante de US\$5,19 bilhões para a Brookfield, empresa criada por fundos de investimentos estrangeiros especializada em especular em compra e venda de ativos de empresas em momento de crise;
- 2) A poucos dias desse pagamento da dívida com o BNDES a Petrobrás foi alertada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) que não estava cumprindo o princípio da publicidade, **não tornando público o processo de venda de ativos e realizando transações em sigilo**. Não encontramos no site da Petrobrás uma nota ou fato relevante sobre esse pagamento de dívida;
- 3) Nessa mesma semana, os trabalhadores da Petrobrás, após 4 meses de negociação de renovação do Termo Aditivo do Acordo Coletivo da categoria, iniciam mobilizações em seus locais de trabalho na tentativa de pressionar a empresa por melhores condições de trabalho. A Petrobrás vem alegando dificuldades financeiras (acreditem!) e está tentando reduzir direitos conquistados pelos trabalhadores em processos negociais anteriores;
- 4) Na mesma semana em que recebe R\$100 bilhões do BNDES (não é o mesmo processo de “pedalada fiscal”?), o governo Temer **tenta aprovar no Senado Federal o PLC 79/2016**, doando R\$100 bilhões às empresas operadoras de telefonia. Este projeto é de autoria do deputado federal Daniel Vilela (PMDB-GO) e é apoiado pelo ministro das Comunicações Gilberto Kassab (PSD-SP). **Foi aprovado** nas comissões do Senado em 7 dias, **sem discussão com a sociedade** e órgãos de fiscalização. Propõe entrega de R\$80 bilhões em patrimônio público e R\$20 bilhões em perdão das multas destas empresas. Felizmente este movimento de aprovação no Senado Federal esta temporariamente barrado, graças a um mandado de segurança ajuizado no STF.

Vamos às conclusões:

- 1) Os acontecimentos acima mostram que estamos no caminho contrário ao proposto pela FUP e outros setores (conforme Senador Requião – PMDB/PR), em que o governo federal, acionista majoritário e maior interessado em usar a **Petrobrás como motor do desenvolvimento**, poderia utilizar o BNDES para servir de apoio à empresa, que neste momento precisa de recursos para **desenvolver a produção do Pré-Sal** e na queda nos preços do barril. Estamos vendo o contrário, o governo federal utiliza o BNDES como forma de retirar recursos de vendas de parte da Petrobrás para pagar juros da dívida pública ou ajudar/repassar para setor empresarial internacional;
- 2) Temos aqui um movimento característico do mostrado pelo jornalista Aloysio Biondi, que desmascara o processo de desmonte do Estado brasileiro no livro “O Brasil privatizado”. **A Petrobrás, penaliza seus trabalhadores** e sem preocupação com seu papel de empresa responsável pela soberania nacional, vende parte da empresa a especuladores; repassa os recursos da privatização para o BNDES em forma de pagamento de dívidas; depois o BNDES repassa esse recurso para o governo federal, também como pagamento de dívidas; e o governo federal usa esses recursos para pagar sua dívida pública (beneficiando os bancos e investidores estrangeiros) e empresas privadas, em especial estrangeiras.
- 3) Tire você mesmo as conclusões de quem é o pato nessa história.